
A/C de Agenda	N.º de Pág.	2
Para divulgação	Data	29/04/2020

Formação sobre Covid-19 abrange 220 profissionais de instituições particulares de solidariedade social

A Proteção Civil de Portimão colocou em marcha um plano de formação em modalidade e-learning, disponível a todos os profissionais da rede social do concelho, tendo em consideração ser uma necessidade essencial a sua formação, para atuarem de forma eficaz na atual pandemia.

Segundo o comandante Richard Marques, Coordenador Municipal de Proteção Civil, “é determinante formar os profissionais que diariamente trabalham na linha da frente com populações mais vulneráveis, contextualizando aspetos fundamentais como a utilização de equipamentos de proteção individual e a proteção ambiental relativa à transmissão da Covid-19”.

“Tendo em conta a dispersão geográfica das entidades e o confinamento a que todos estamos vetados, a operacionalização desta formação só seria possível através da modalidade de e-learning, tendo sido este o desafio lançado ao HPA - Hospital Particular do Algarve”, adianta o responsável.

A administração daquela unidade hospitalar “aceitou sem hesitar esta parceria”, afirma fonte do HPA, ao acrescentar que, “no momento atual de dificuldades e dúvidas porque todos passamos, a entreatajuda e a solidariedade são fundamentais para nos tornarmos mais fortes e coesos. Possuindo o HPA os recursos técnicos e humanos, facilmente nos organizámos para esta ação, que - acreditamos - pode até salvar vidas.”

A formação já teve início, tendo sido recebidas até ontem, 28 de abril, as inscrições de 220 formandos em representação de variadas instituições, não só de Portimão, mas

também de outros concelhos, “o que faz todo o sentido” na ótica de Paulo Silva, coordenador pedagógico do curso, presidente do Conselho de Enfermagem do Grupo HPA Saúde e membro da Proteção Civil

“Apesar do curso só estar disponível há dois dias, advinha-se um impacto importante e bastante eficaz, dada a abrangência da participação, não só em termos de profissionais, mas também de instituições e, sobretudo, ao nível dos resultados pedagógicos, pois o valor médio da avaliação ronda os 95 por cento”, refere a Proteção Civil de Portimão.

Até ao momento estão inscritos profissionais de lares, dos bombeiros, de centros de dia, de juntas de freguesia, de instituições de apoio domiciliário e de associações desportivas, entre outros, cujas origens vão de Monchique a Faro.

“Estamos entusiasmados com esta ação e acreditamos que terá um impacto positivo muito importante para os profissionais participantes, mas sobretudo para as comunidades e para as pessoas com quem interagem, pois todos sairão mais protegidos”, conclui o enfermeiro Paulo Silva.